

1 INTRODUÇÃO

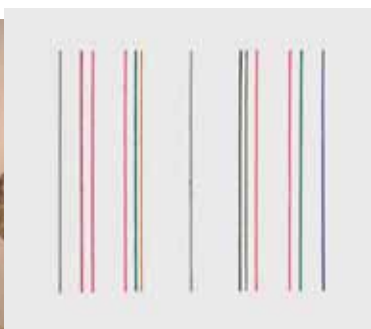


Dois anos após o início da reformulação de sua atuação, quando passou a se dedicar prioritariamente à **área cultural e artística**, a Fundação Stickel consolidou em 2005 essa diretriz, através da implantação e continuidade de importantes projetos.

Entre seus principais, que serão detalhados nesse relatório a seguir, destacam-se:

- O prosseguimento do projeto de pesquisa e implantação de banco de dados da Escola Brasil e arte contemporânea paulista e
- As exposições Hymalaias, Luiz Paulo Baravelli e Cássia Gonçalves e a exposição e publicação de Cássio Michalany. Dois desses eventos, Baravelli e Cássia Gonçalves ocorreram em espaço exclusivo montado pela fundação para suas produções e em todos foi desenvolvido trabalho sócio-educativo com visitas monitoradas e oficinas educativas para públicos de diferentes faixas etárias e demandas sociais.

Ainda como informação de ordem geral, registra-se que a **origem dos recursos** que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados é própria.



2 HISTÓRICO



A Fundação Stickel foi instituída em dezembro de 1954, como conseqüência de trabalhos beneficentes e filantrópicos do **casal Erico e Martha Stickel** e amigos iniciados em 1940. Essas ações eram voltadas, especialmente, para grandes emergências ou necessidades imediatas da população mais desvalida em momentos críticos, como: nas enchentes, secas e situações de calamidade pública. Havia também uma outra área de atuação, essa de caráter permanente, voltada à saúde pública, cujo atendimento se dava nas áreas odontológica e médica, com consultórios em Campos do Jordão e posteriormente em Ilhabela, São Paulo e na área da educação, fornecendo gratuitamente uniformes, materiais escolares e bolsas de estudo. A Fundação teve nesse seu início de atividades, como colaboradores diretos: médicos e dentistas renomados e como parceiros e apoiadores o Laboratório Andrômaco e a Refinações de Milho Brasil, entre outros.

Desde o início de sua existência até os anos 80, a Fundação Stickel atuou direcionada ao campo da assistência social. A partir de então, em função de nova realidade política, com a aumento da participação do Estado e nova regulamentação na área social, culminando com a criação da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social), a Fundação reduziu substantivamente suas ações assistenciais e após período de transição de comando e de poucas atividades.

Em função da nova conjuntura a partir de 2000 e perfil do atual corpo dirigente, o Conselho Curador definiu novo posicionamento estratégico à Instituição, tem esse o enfoque e viés à área Artístico-Cultural. A partir desse foco e direcionamento, a Fundação Stickel tem encetado estudos e análises para desenvolver projetos originais e inovadores, resgatando e valorizando a arte contemporânea brasileira e seus novos artistas, buscando agregar ao social, dentro do Terceiro Setor, esse benefício fundamental, qual seja, a importância e o valor da identidade cultural e imaginário brasileiro.

3 ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

A Fundação Stickel instituída com sua atenção integral voltada à benemerência, mesmo sem negligenciá-la, hoje, em função da evolução ocorrida na atuação do chamado *Terceiro Setor* no país, adotou e tem por objetivo principal a atuação efetiva e inovadora na área da Cultura e Artes - fomentando, promovendo, resgatando, defendendo, desenvolvendo, apoiando, incentivando, subsidiando e participando de atividades, projetos e programas que estejam alinhados aos seus valores e ligados a essas áreas, mormente, à arte contemporânea brasileira e ao artista nacional. E para cumprir com essas finalidades, necessita de eficiente e funcional estrutura administrativa e técnica de projetos e gestão.

Nesse sentido, tem-se feito grande esforço de adequação dessa estrutura às novas atividades e demandas, além da conformidade e regularidade jurídica-normativa, em especial, relativamente ao SICAP – Sistema de Cadastramento e Prestação de Contas, sistema esse que permite às Fundações prestar contas de sua atuação junto ao Ministério Público. Dentre as atividades que foram feitas nesse exercício na área, destacam-se:



3.1 Atividades Administrativas, Financeiras e Contábeis

Atualização e Acompanhamento de Processos e Procedimentos Internos,
Organização e Adequação de documentos e arquivos,
Elaboração e Detalhamento de Plano de Trabalho para o Exercício,
Registro de Convocações e Atas de Reunião do Conselho,
Normalização de Relatórios, Procedimentos e Instrumentais,

Definição de ações de controle e avaliação nas várias áreas,
Continuidade de procedimentos e providencias para Registro e Credenciamento em Órgãos Governamentais e não Governamentais, como Conselhos Municipais,
Consolidação da Estrutura de Gestão, com a composição e implantação de duas áreas de atuação e de condução coordenadas, através das Superintendências: Administrativa e de Atividades Sócio-Culturais,
Aquisição e instalação de mobiliário, equipamentos e sistemas para adequação do atual local de trabalho e infra-estrutura tecnológica (informática e de comunicação), em sede provisória, para consecução dos projetos e atividades em curso.
Elaboração da proposta orçamentária do exercício,
Implementação de processos e normas eficientes de Gestão Financeira e Contábil,
Elaboração de novo Plano de Contas,
Contratação de auditoria externa e independente para verificação de contas do exercício.

3.2 Atividades Jurídicas, Técnicas e Especializadas

Acompanhamento de Processo de repactuação, junto a Prefeitura Municipal de Campos do Jordão, de imóvel cedido em comodato e de Processo de retomada de imóvel, em São Paulo, de inquilino inadimplente
Elaboração de Contratos e Termos de Parcerias
Elaboração e Gerenciamento dos Projetos, Gestão e Sistematização de Atividades Técnicas em projetos e programas fundacionais,
Composição e estabelecimento de Indicadores de Resultados e
Estruturação de Metodologia de Avaliação e Análise de Benefício Social dos projetos e programas fundacionais,
Início de estudo para implementação do software Microsoft Dynamics CRM 3.0 de maneira a fornecer a infra-estrutura para automatizar os fluxos de trabalho (workflow) da Fundação Stickel através do mapeamento de processos, atividades e tarefas passíveis de automação e integração à essa ferramenta.

3.3 Atividades de Planejamento, de Marketing e Relações Institucionais

Planejamento e Previsão de Atividades para 2006, tendo em vista a:

Consolidação da estrutura de Gestão da Fundação,

Credenciamento e Registros em Órgãos Governamentais,

Implementação de novos Projetos na área Cultural,

Manutenção de Projetos e Programas existentes,

Planejamento e Estudo para aquisição de nova sede a Fundação, adequada à centralização e desenvolvimento de suas atividades, incluindo, ações artísticas e culturais próprias e programáticas.



Acompanhamento de Projetos e pendências, inclusive, do processo de destinação de imóvel em Campos de Jordão (de propriedade da Fundação) cedido em comodato a Prefeitura de Campos do Jordão à novo projeto de biblioteca municipal, em parceria com a VISANET,

Elaboração e implantação de projeto de Identidade Visual da Fundação

Desenvolvimento de relações e contatos, nacionais e internacionais para formação de alianças e parcerias estratégicas

Filiação a instituição representativa do setor, a APF (Associação Paulista de Fundações)

Participação em Congressos, Eventos, Reuniões e Seminários da área de Cultura e relativos a Fundações.

4 ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS

No exercício de 2005 foram gastos nas atividades fundacionais ou atividades fim o montante de R\$ 626.791,39, essas atividades foram classificadas e estão apresentadas a seguir em 3 grandes áreas, quais sejam: programas fundacionais, entidades e instituições apoiadas e atividades culturais e artísticas.

4.1 Programas Fundacionais

Embora, se tenha orientado o foco à área cultural e artística, nenhuma atividade que vinha sendo executada com apoio da Fundação sofreu solução de continuidade. Foram mantidos os programas de:

4.1.1 Bolsas de Estudo

Programa que prevê a subvenção e manutenção de estudantes carentes em cursos superiores, pelo pagamento de mensalidades e em casos excepcionais, para custear despesas de transporte e alimentação. Sendo submetidas à concessão dessas bolsas a critérios de necessidade, disciplina, mérito e aproveitamento, incluindo comprovação de frequência e aprovação nos cursos. Existiam 11 bolsas nesse ano de 2005 e foram despendidos R\$ 49.442,44

4.1.2 Assistência à Saúde

Programa que prevê o apoio a tratamento médico e dentário de pessoas carentes em Campos do Jordão e São Paulo. Gastos havidos nessa rubrica foram de R\$ 6.979,25 nesse exercício.

4.2 Entidades e Instituições Apoiadas



Anteriormente, a relação da Fundação com outras entidades sociais se dava apenas através de simples doação ou repasse de valores financeiros. Atualmente, através do programa de Apoio Institucional, além da cessão desses recursos financeiros são disponibilizados às instituições apoiadas: acompanhamento técnico e administrativo, monitoramento e avaliação das ações e participação em processos decisórios nas áreas e projetos específicos para onde os recursos financeiros são direcionados.

Esse apoio e parceria tem como enfoque principal o desenvolvimento de projetos e ações sócio-culturais nessas Instituições beneficiárias. No atual exercício foram investidos R\$ 233.169,46 da seguinte maneira:

GRAACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer	R\$ 30.120,00
Sociedade Beneficente Alemã	R\$ 60.000,00
Associação Minha Rua Minha Casa	R\$ 28.840,65
O Semeador	R\$ 114.208,81



4.2.1 GRAAC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer



A Instituição: a entidade tem a Missão de garantir a crianças e adolescentes com câncer, dentro do mais avançado padrão científico, o direito de alcançar todas as chances de cura com qualidade de vida. E entre seus objetivos: disponibilizar recursos técnicos, científicos e humanos adequados, atuando como centro de referência em diagnóstico e tratamento do câncer infanto-juvenil; apoiar e dar suporte social com a finalidade de manter a adesão ao tratamento; treinamento e

capacitação profissional buscando multiplicar conhecimento e promover impacto na assistência à saúde do país e Garantir o acesso ao tratamento às crianças e aos jovens de famílias de baixa renda.

Público Alvo: crianças portadoras de câncer e suas famílias

Ações Desenvolvidas e Apoiadas: implantação de unidade de apoio às famílias de crianças de fora da cidade de São Paulo

Ação da Fundação junto a Instituição e/ou Projeto: destinação de recursos financeiros nessa fase inicial de implantação do projeto

Nº. de Usuários da Instituição: 2.500

Previsão de dispêndio em 2006: R\$ 70.000,00

Nº. de Atendimentos da Instituição: 240.000 ao ano

Metas das Ações: conclusão da unidade de apoio familiar em 2006 e funcionamento em 2006/ 2007

Local do projeto: São Paulo

4.2.2 Sociedade Beneficente Alemã

A Instituição: Essa entidade fundada em 1863 tem como objetivos: cuidar de cidadãos da terceira idade; dar total amparo às crianças encaminhadas pelo Juizado da Vara da Infância e da Juventude do Foro Regional de Santo Amaro. Dispõe de infra-estrutura excepcional onde se destacam as instalações apropriadas e funcionários rigorosamente treinados e dedicados para alojar, zelar e acompanhar pessoas da terceira idade que desejam um local tranqüilo e seguro para poder viver em um clima de harmonia, equilíbrio e ajustado a cada necessidade. O mesmo ocorre no Lar Social Girassol que recebe recém-nascidos e crianças de pouca idade, onde os mantém e educa até a idade adulta com o objetivo de proporcionar que tenham uma vida digna e de iguais oportunidades dentro da sociedade, ou até que sejam adotados dentro dos procedimentos determinados pela Vara da Infância e da Juventude. A Sociedade Beneficente Alemã tem sob sua responsabilidade, hoje, quase quinhentas pessoas entre moradores, crianças, profissionais e funcionários de diversos níveis.

Público Alvo: crianças da comunidade local em situação de risco social e terceira idade

Ações Desenvolvidas e Apoiadas: programas assistenciais diversos: assistência e moradia aos idosos, assistência a crianças carentes, creche e voluntariado.

Ação da Fundação junto a Instituição e/ou Projeto: destinação de recursos financeiros e acompanhamento do uso dos mesmos.

Nº. de Usuários da Instituição: 300

Previsão de dispêndio em 2006: R\$ 60.000,00

Nº. de Atendimentos da Instituição: diário a todos os usuários

Metas das Ações: manutenção dos programas de 2005

Local do projeto: São Paulo



4.2.3 Associação Minha Rua Minha Casa

A Instituição: A entidade atende diariamente 200 pessoas (homens em situação de rua) e uma vez por semana mais de 400 pessoas e tem como objetivos: a integração e a participação de representantes da sociedade civil, sejam pessoas físicas ou jurídicas no apoio, viabilização, execução, articulação de fomento de atividades, programas ou movimento de assistência e melhoria da qualidade de vida, dignidade e valorização da cidadania, objetivando desenvolver formas de participação social da população adulta de rua e a viabilização de modelos de intervenção auto-sustentáveis, educativos, emancipatórios e passíveis de aplicação, multiplicação através de parceria com diversos segmentos da sociedade. Essa Associação tem a Organização de Auxílio Fraternal como sua mantenedora e surgiu em 1994 e vem realizando uma série de trabalhos que têm contribuído muito para a reintegração social do morador de rua. Com programas como, debates sobre o uso do álcool e de drogas, geração de renda através de algumas atividades proporcionadas pela entidade, moradia em repúblicas e diversos outros projetos auxiliados por estudos pedagógicos, assim pelo seu próprio estudo sócio educacional. Suas atividades se realizam nos baixos do viaduto do Glicério e tem ajudado muito para a reinserção social do morador de rua em nossa sociedade.

As Oficinas: Os trabalhos realizados pela Oficina Escola da Associação Minha Rua Minha Casa são o resultado do esforço abrangente de voluntários, profissionais e artistas que se dispuseram a ensinar suas técnicas. Sob a coordenação de um profissional especialmente qualificado para a função, os alunos aprendem a produzir luminárias, cartões-esculturas em meta, relógios moldados, de cimento criados pela artista plástica Ofra Grinfeder, além de objetos desenvolvidos por outros artistas voluntários e os próprios integrantes da oficina. Após período de aprendizagem, os mais aptos passam à condição de membros estáveis da oficina. Com esta iniciativa, pretende-se a geração de renda, indispensável a qualquer inserção social. O projeto Oficina Escola é um importante passo para que moradores de rua tenham a chance de se tornar novamente cidadãos produtivos em nossa sociedade.

Público Alvo: adultos em situação de rua

Ações Desenvolvidas e Apoiadas: oficinas de capacitação e resgate sócio-educativo de adultos em situação de rua

Ação da Fundação junto a Instituição e/ou Projeto: Atuação junto a 27 artesãos, oficinas que resultaram na criação de 13 novas peças, participação em 6 feiras e eventos de comercialização e parceria com 5 lojas para comercialização de produtos e geração de receitas no período R\$ 9.486,44

Nº. de Usuários da Instituição: 200

Previsão de dispêndio em 2006: R\$ 40.000,00

Nº. de Atendimentos da Instituição: diário a todos os usuários

Metas das Ações: continuidade dos programas de 2005 e início de atendimento em oficinas especiais com ênfase na área artística

Local do projeto: São Paulo



4.2.4 O Semeador



A Instituição: A entidade tem como Missão, contribuir para a formação da criança, fazendo com que ela cresça com autoconfiança e fortalecimento interior, para futuramente ter uma participação positiva na comunidade social, promovendo o amor ao ser humano, independente da nacionalidade, raça, religião, posição política e condições físicas e entre os seus objetivos: oferecer um espaço adequado que reproduza o ambiente de uma casa onde as atividades básicas do ser humano possam ser vivenciadas, com um jardim em volta e com adultos que se esforçam para tornar-se melhores exemplos de seres humanos em desenvolvimento; propiciar programação sócia educativa que contemple os interesses das diferentes faixas etárias e

suas necessidades; facilitar o processo de socialização das crianças e dos adolescentes; assegurar o direito de brincar; ampliar as trocas culturais e de lazer, estendendo às famílias, estimular e fortalecer o acesso à educação formal, promover o acesso das famílias ao serviço, estimulando a participação e co-responsabilidade destas no processo de desenvolvimento de seus filhos; Implantar trabalho integrado entre escola, família e comunidade, incluindo órgãos de defesa da criança e do adolescente; promover o acesso a espaços públicos para a prática de esportes, recreação, lazer e cultura; garantir as necessidades nutricionais; Através das atividades pretendemos desenvolver : autoconfiança e ampliação do universo cultural das crianças; oportunidade de expressão e desenvolvimento artístico, afetivo e emocional; cultivo da linguagem e fantasia; auto estima, socialização, cooperação e diversão; coordenação motora ampla, estímulo da leitura e escrita, articulação das famílias e comunidade. Atende atualmente cerca de 130 crianças entre 02 e 14 anos

Público Alvo: adolescentes e crianças da comunidade local em situação de risco social

Ações Desenvolvidas e Apoiadas: programas assistenciais diversos: ações sócio-educativas, capacitação em cursos técnicos, desenvolvimento artístico e cultural, creche e cozinha comunitária.

Ação da Fundação junto a Instituição e/ou Projeto: financiamento e custeio de ações diretas e contratação e acompanhamento de empresa para prestar serviços de manutenção, conservação e adequação de sua infra-estrutura física

Nº. de Usuários da Instituição: 200

Previsão de dispêndio em 2006: R\$ 120.000,00

Nº. de Atendimentos da Instituição: diário a todos os usuários

Metas das Ações: continuidade dos programas iniciados em 2004/ 2005

Local do projeto: São Paulo



4.3 Atividades Culturais e Artísticas

O total dispendido pelas diversas atividades e projetos na área cultural no exercício monta R\$ 337.200,24.

4.3.1 Projetos em curso

São projetos já iniciados e não concluídos nesse exercício e que serão continuados até sua implantação, exceto se sua oportunidade, operacionalidade e relevância deixarem de existir.

4.3.1.1 Projeto Escola Brasil



A Escola Brasil fundada pelos artistas Luis Paulo Baravelli, Carlos Fajardo, José Resende e Frederico Nasser, funcionou entre 1970 e 1974, tendo neste período se constituído como uma experiência muito inovadora no campo da pesquisa e ensino das artes plásticas em São Paulo. Um "centro de experimentação artística dedicado a desenvolver a capacidade criativa do indivíduo", anuncia o catálogo da Escola Brasil: no ano de sua criação, 1970. O projeto Escola Brasil, concebido em 1968 por esses quatro jovens artistas paulistas

está ancorado na idéia de que o aprendizado da arte passa, sobretudo pela experiência no interior de ateliês, e não pelo ensino formalizado de história, técnicas e métodos, como prescrito pelas escolas de arte tradicionais. Um espírito anti-acadêmico alimenta a proposta de ensino e pesquisa, traduzido tanto no espaço físico quanto na rotina do trabalho. "Abolimos as cadeiras, as matérias, as divisões estanques e a fragmentação do conhecimento artístico", afirma o texto do catálogo. Os dois pontos no final do nome indicam a abertura da proposta - algo indefinível e segundo muitos uma ironia diante do nacionalismo dos governos militares. Funcionando no prédio de um antigo laboratório farmacêutico na rua Rouxinol em Moema, a Escola valoriza os grandes espaços, pela flexibilidade de uso que eles permitem. Sem disciplinas definidas, nem orientação unívoca, a formação do aluno constitui-se de etapas, mais ou menos longas, em função do aproveitamento individual. O eixo central são quatro ateliês, cada um deles dirigido por cada um dos artistas, organizados com base em diferentes enfoques e concepções, mas cujo funcionamento independente pressupõe a possibilidade de diálogo entre visões distintas.

Um número significativo de artistas que hoje atuam na cena artística desta cidade e em âmbito nacional e internacional, passou pela Escola e muitos deles consideram tal experiência uma parte essencial de sua formação. Assim, poderia se afirmar que a Escola Brasil: teve um papel fundamental para o estabelecimento do cenário da arte contemporânea em São Paulo. Apesar disso, praticamente nada foi feito para preservar a memória dessa experiência e analisá-la do ponto de vista de sua contribuição para a História da Arte Brasileira.



O dispêndio ocorrido no projeto - Estruturação de Database sobre a “Escola Brasil” e arte contemporânea paulista, no exercício de 2005 foi de R\$ 77.663,53 e esse visa construir um Banco de Dados virtual sobre a Escola Brasil: e a arte contemporânea paulista. O Banco de Dados conterà materiais e informações os mais completos possíveis sobre a Escola Brasil: e artistas relacionados a ela, de forma a tornar-se um centro de referência para pesquisas sobre o tema. O material contido no Banco de Dados virtual, inclui apostilas, cartazes, panfletos da Escola Brasil:, material de imprensa, críticas de arte, revistas, obras de artistas e registros fotográficos, e deverá, em algum momento, tornar-se disponível para consulta junto à Fundação Stickel e via internet. O Banco de Dados será alimentado constantemente pela equipe de pesquisadores vinculada ao projeto, de forma a tornar-se, com o tempo, também um centro de referência sobre arte contemporânea em São Paulo. O projeto inclui ainda a formação de uma biblioteca especializada em arte brasileira dos anos 70, até hoje.

Trabalho de pesquisa desenvolvido ao longo do ano de 2005 - O projeto de construção de um Banco de Dados sobre a Escola Brasil: e a arte contemporânea paulista começou a ser implantado em Março de 2005, seguindo um plano de trabalho entregue e aprovado anteriormente pela Fundação Stickel. A primeira etapa do trabalho, que ocupou a equipe até Abril, consistiu em pesquisar e colher informações sobre a Escola Brasil: e seus artistas em diferentes instituições paulistas, como o MAM, o MASP, a Pinacoteca do Estado, o

Centro Cultural Itaú, entre outros. Essas informações iniciais serviram de base para o desenvolvimento de uma tabela de categorias que, num segundo momento, orientou a construção de um programa de informática capaz de armazenar, organizar e tornar acessível num Banco de Dados Virtual, o material pesquisado. O desenvolvimento, teste, aperfeiçoamento e alimentação deste Banco de Dados exigiu um trabalho conjunto da equipe de pesquisa e da equipe de informática ao longo de todo o ano de 2005. Atualmente o programa do Banco de Dados encontra-se em estágio avançado de desenvolvimento. Paralelamente ao desenvolvimento do Banco de Dados, os pesquisadores avançaram na pesquisa de campo, entrando em contato com alguns dos artistas vinculados à Escola Brasil: a partir do mês de Maio. Os seguintes artistas foram contatados: José Resende, Luis Paulo Baravelli, Carlos Fajardo, Frederico Nasser, Wesley Duke Lee, além de Fernando Stickel, ex-aluno da Escola. Resende, Baravelli e Fajardo foram muito receptivos ao projeto, colocando-se à disposição para colaborar no que fosse preciso. Ao longo do ano foram pesquisados, organizados, e escaneados para inserção no Banco de Dados virtual, todo o material do arquivo pessoal desses três artistas, correspondente ao período entre 1960 e 1980, além de uma parte significativa de materiais de datas posteriores. Foi também realizado um registro, o mais completo possível, das obras desses artistas correspondentes ao período. No que se refere ao artista Fernando Stickel, foram inseridos no Banco de Dados os materiais por ele cedidos, como fotos de suas obras e alguns cartazes e panfletos sobre a Escola Brasil.; porém os pesquisadores ainda não se debruçaram de forma sistemática sobre seu arquivo pessoal. Infelizmente Frederico Nasser não se dispôs a colaborar com o projeto e o material sobre este artista inserido no Banco de Dados resumiu-se àquilo que pode ser encontrado na imprensa, em diversas instituições paulistas e em arquivos e coleções de outros artistas. Wesley Duke Lee mostrou-se muito interessado em colaborar com nosso projeto. Após uma primeira visita à residência-ateliê do artista, durante a qual ele colocou todo seu arquivo pessoal à disposição dos pesquisadores, foi decidido que desenvolveríamos um projeto especial de registro sistemático de tudo o que puder ser encontrado na residência do artista, tendo em vista a oportunidade única oferecia e levando em conta a importância central desta produção, não só para a Escola Brasil., mas para a História da Arte brasileira como um todo. O desenvolvimento deste projeto terá início no mês de Janeiro de 2006.

Ao final do ano de 2005, tem-se os seguintes resultados quantitativos referentes a cada artista representado no Banco de Dados Virtual:



JOSÉ RESENDE - documentos: 335 itens inseridos no sistema, obras: 390 itens inseridos no sistema, fotos: 140 itens inseridos no sistema e slides: 30 itens inseridos no sistema



BARAVELLI - documentos: 164 itens inseridos no sistema, obras: 305 itens, fotos: 88, compondo acervo mais vasto de registro das atividades desenvolvidas pela Escola Brasil e slides: 31, compreendendo registros pessoais do artista e imagens de atividades desenvolvidas na Escola Brasil..



CARLOS FAJARDO - documentos: 103 itens inseridos no sistema, obras: 35 itens inseridos no sistema e fotos: 54 itens inseridos no sistema



FERNANDO STICKEL - documentos: 11 itens inseridos no sistema, obras: 109 itens inseridos no sistema e fotos: 25 itens inseridos no sistema

FREDERICO NASSER - obras: 13 itens inseridos no sistema, fotos: 3 itens inseridos no sistema e materiais diversos: 3 itens inseridos



Os artistas representados no Banco de Dados de forma ainda inexpressiva, não foram incluídos nesta contagem. O Banco de Dados contém ainda uma grande quantidade de documentos, como crítica, cartazes, panfletos, e outros materiais.

Descrição do Banco de Dados virtual - O Banco de Dados virtual sobre a “Escola Brasil: e a arte contemporânea paulista” está organizado segundo 10 categorias que correspondem a entradas independentes no sistema. São elas: Artista, Obra, Crítica, Entrevista, Escola/Grupo, Exposição, Foto, Artigo, Link, Materiais diversos.

Essas categorias abrigam os seguintes materiais:

- Artista: contém uma biografia, uma bibliografia e uma cronologia da carreira do artista.
- Obra: contém uma reprodução reduzida da obra (com acesso a uma versão ampliada), nome do artista, título, créditos da foto, origem, coleção, técnica, observações sobre a obra, dimensões.
- Crítica: contém a listagem de todas as críticas de arte presente no Banco de Dados, com acesso à crítica integral. Os campos descritivos deste item são: título, autor, fonte, data.
- Entrevista: este item conterà entrevistas com os artistas. Contém os itens: título, localidade, créditos, entrevistador, tipo, resumo, data.
- Escola/Grupo: contém uma discriminação dos grupos e escolas artísticas representadas no Banco de Dados.
- Exposições: contém uma listagem das exposições citadas no Banco de Dados, discriminadas por: nome, localidade, data e tipo (individual/coletiva)
- Foto: contém fotografias diversas, não relacionadas a obras. (eventos, reuniões, fotos da Escola Brasil:, etc.). Essas fotos são discriminadas por: título, descrição, créditos, acervo, legenda e apresentada em tamanho reduzido na página.
- Artigo: contém os artigos produzidos pelo grupo de pesquisa sobre o tema da Escola Brasil: e arte contemporânea Paulista.
- Links: contém endereço de acesso a outros sites de interesse. O item é discriminado segundo o título, descrição e endereço do site (link).
- Materiais Diversos: contém materiais como convites de exposição, cartazes, etc., discriminados segundo: título, créditos, tipo e material.

Todos os dez itens acima se encontram interligados e o usuário poderá ter acesso a qualquer um deles estando em outro. O programa também prevê uma busca geral, que permitirá ter acesso a qualquer informação específica buscada pelo usuário do Banco de Dados. Esta busca encontra-se ainda em fase de teste.

Biblioteca - O presente projeto inclui ainda a construção de uma biblioteca especializada em arte dos anos 70 à contemporaneidade. No decorrer do ano de 2005 foram comprados alguns livros, com este fim.



4.3.1.2 Projeto Resgate e Memória Fundação Stickel

O dispêndio ocorrido nesse projeto no exercício de 2005 foi R\$ 2.520,00, que tem como objetivo a organização de acervo e memória da Fundação Stickel, com a contratação de especialistas e desenvolvimento de sistemas para levantar, resgatar, registrar e organizar sua história e atividades, através de análise e catalogação de documentos, mobiliário, acervo técnico e livros.



4.3.1.3 Projeto Rimas para Meninos e Meninas

O dispêndio ocorrido nesse projeto no exercício de 2005 foi R\$ 26.349,70, que tem como objetivo a produção e distribuição à rede pública escolar de 3000 kits, composto de livro e CD de contos rimados e músicas condizentes com o universo das crianças entre quatro e dez anos com texto e músicas de Renata Cajado e ilustrações de Lia Nasser e previsão de lançamento para primeiro semestre de 2006. Esse produto tem o intuito de servir de base para o desenvolvimento de atividades com a língua portuguesa (rimas), resgatar a arte dos contadores de estórias, estimular o canto com as músicas das estórias, fomentar o desenho e a pintura com as animações inseridas e também abrir espaço para a arte da interpretação teatral, uma vez que os contos podem ser adaptados a pequenas peças que podem ser organizadas pelos professores. A didática aplicada, através de contos rimados, desperta a criatividade e a busca por novas palavras do nosso vocabulário. As terminações combinadas induzem ao movimento e se transformam em melodia. Os contos enriquecem o vocabulário além de abordar temas importantes como a saúde e a higiene. Também ao se unir leitura, música e percepção visual através dos desenhos que ilustram as divertidas estórias, se oferece novas possibilidades de aprendizado. Pelo menos 5% dos kits serão distribuídos com a realização de oficinas onde a autora conte e cante as estórias junto com as crianças e desenvolva várias atividades lúdicas e artísticas.



4.3.1.4 Projeto Infra-estrutura de Informação

O dispêndio ocorrido nesse projeto no exercício de 2005 foi R\$ 59.669,67 e tem como objetivo a implantação de sistemas de gestão, incluindo, banco de dados e ferramentas de gerenciamento de atividades, recursos e projetos, a criação e desenvolvimento de Home Page Institucional em domínio próprio, aquisição de equipamentos e programas de microinformática e montagem de rede interna de computadores.



4.3.2 Projetos concluídos em 2005

4.3.2.1 Projeto Adriana Bertini

A artista plástica brasileira Adriana Bertini propõe um trabalho de arte envolvido com conscientização na prevenção do HIV/AIDS, são peças do vestuário feminino usando como suporte o preservativo. Preservativos que são aproveitados tanto do controle de qualidade do IMETRO como do “rejeito” de produção das fábricas, que teriam seu fim em incinerações ou lixões. Suas obras envolvem conceitos como prevenção, preservação ambiental, superfície, toque, sensualidade e consumo.



O dispêndio ocorrido nesse projeto no exercício de 2005 foi R\$ 10.341,40 e tem como objetivo documentar o recebimento por Adriana Bertini de premio da IAPAC, uma importante instituição de assistência a portadores de HIV/AIDS, em Washington D.C., por seu trabalho no Brasil. (Esse é um prêmio importante para a comunidade médica, já foi indicado para personalidades como Bill Clinton, ex-presidente dos EUA, e Bono Vox, vocalista da banda de rock U2). A cerimônia foi realizada no dia 01 de novembro de 2004, um dia antes das eleições presidenciais nos EUA. Ao final do registro gerou-se um filme



documentário e um vídeo clip que propõem discussões dos temas como os rumos da política atual frente à prevenção do HIV/AIDS, a questão ambiental, a questão do consumo e conscientização, e principalmente como todos estes temas se relacionam e como a artista Adriana Bertini entende estas relações.

4.3.2.2 Exposição Hymalaias

Anteriormente chamado Projeto Mustang, Um Reino de Sonho, o dispêndio ocorrido nesse projeto no exercício de 2005 foi R\$ 26.220,29 e tem como objetivo a realização de exposição de 68 fotos do jornalista Franklin Nolla e 12 aquarelas de Luiz Fernando Rocco que mostram o cenário e os costumes dos Hymalaias, região onde ainda hoje se vive como se tivesse parado no tempo, além de curioso, elucidativo, provoca reflexão e novas buscas aos visitantes.

Ficha Técnica

Exposição Hymalaias

Fotos de Franklin Nolla e Aquarelas de Luiz Fernando Rocco

Período - 13 de setembro a 01 de dezembro de 2005

Local - Espaço Siriúba - alameda Franca 1.590, Jardins – São Paulo SP

Visitantes – No total foram mais de 1.300 pessoas. Das quais mais 1.000 pessoas no período do evento e aproximadamente 300 alunos de escolas públicas, em grupos de 15 a 30 juntamente com professores. Essas visitas educativas foram acompanhadas pelo artista, fotógrafo que discorreu sobre as regiões fotografadas, sua cultura e seus hábitos. Na vernissage foram 730 pessoas e durante a exposição 570. Ocorreram 5 visitas de estudantes crianças e adolescentes monitoradas pelo artista, nos dias 18/10 – 25 visitantes, 19/10 – 22 visitantes, 26/10 – 30 visitantes, 24/10 – 28 visitantes e 18/11 – 35 visitantes



4.3.2.3 Exposição de Baravelli

Luiz Paulo Baravelli foi um dos iniciantes da Escola Brasil, movimento de arte dos anos 70 que originou muitos dos artistas brasileiros da atualidade. Sua produção situa-se como pesquisa de múltiplas técnicas e materiais, desde o desenho e a pintura até a escultura e objeto, desde o ferro e a madeira até o acrílico e a fórmica. Ao mesmo tempo introspectivo e crítico, sua obra se desenvolve como anotação e transfiguração constantes, a nível quase de diário autobiográfico. Sua obra atrai o interesse do público pela criatividade e simplicidade que coexistem. O dispêndio ocorrido nesse projeto no exercício de 2005 foi R\$ 36.609,45

Ficha Técnica

Série Arte E Ilusão

Pinturas de Luiz Paulo Baravelli

Período - de 15 outubro a 12 novembro de 2005

Local - Espaço Fundação Stickel - r. Ribeirão Claro 37 - VI. Olímpia - S. Paulo SP Visitantes – mais de 800 pessoas no período do evento. Na vernissage foram 180 pessoas. Vários grupos de estudantes realizaram visita monitorada e participaram de oficina de arte baseada em conceitos e percepções obtidas das obras expostas, entre eles da EMEF Maria Antonieta D'Alkimin (29 crianças da primeira série C e 28 crianças da primeira série D) e da Escola VIVA (16 crianças – grupo vermelho)



4.3.2.4 Exposição e publicação de Cássio Michalany

Michalany é um dos maiores artistas contemporâneos do Brasil. É reconhecido, sobretudo, por sua pintura. Realizou um grande número de trabalhos em que a relação entre as cores se dava pela justaposição de telas monocromáticas. Desta vez, realiza um conjunto de desenhos. O artista nunca exibiu trabalhos nessa linguagem. No entanto, nos últimos anos, vem procurando novas maneiras de relacionar as pinturas no espaço lançando mão de outros meios de expressão. Na exposição atual o artista busca mais uma vez novas relações. Michalany traça linhas coloridas sobre o papel. O esquema varia das bordas para o meio. O artista estabelece algumas distâncias entre as linhas que se repetem da esquerda para o centro e da direita para o centro. O modo como estas linhas variam da um sentido distinto a cada trabalho, portanto, a utilização de uma nova linguagem, permite a Cássio Michalany repensar algumas das questões centrais de sua produção. Ele trabalha com a permutação de elementos e com sua variação de espaço. O dispêndio ocorrido nesse projeto no exercício de 2005 foi de R\$ 57.394,85

Ficha Técnica

Livro - Como Anda A Cor

Trabalhos de Cássio Michalany, texto de Tiago Mesquita e projeto gráfico Ettore Bottini

Exposição - 20 desenhos de Cássio Michalany

Evento de lançamento do livro e abertura da exposição - 9 de novembro – às 20:00h

Período – de 9 de novembro a 17 de dezembro de 2005

Local- Gabinete de Arte Raquel Arnaud - r Arthur de Azevedo 401 Pinheiros - São Paulo SP

Visitantes - mais de 700 pessoas no período do evento. Só na vernissage mais de 220.

Ocorreu também uma visita monitorada para cerca de 20 integrantes da Casa Marly Cury, um abrigo de crianças e adolescentes sem lar.



4.3.2.5 Exposição de Cássia Gonçalves

A artista plástica Cássia dá continuidade ao seu trabalho de pesquisa que vem desde a gravura sobre matrizes de metal até chegar as matrizes de poliestireno, tendo participado de diversas mostras sempre com a “multiplicidade das imagens”. Nesta amostra em particular está o ineditismo no campo das artes plásticas, mais precisamente na “gravura”, que trabalha visando a multiplicidade das formas. A artista traz à tona uma nova visão que promove o material que dá origem às imagens (a matriz, neste caso a placa de poliestireno) como material único nessa mostra. A presente pesquisa busca contribuir com o panorama artístico, não só enfocando a “gravura em metal, mas todo um trabalho plástico, a partir de um olhar amplo e irrestrito da obra de arte (ou da matriz)”. O dispêndio ocorrido nesse projeto no exercício de 2005 foi de R\$ 40.431,35

Ficha Técnica

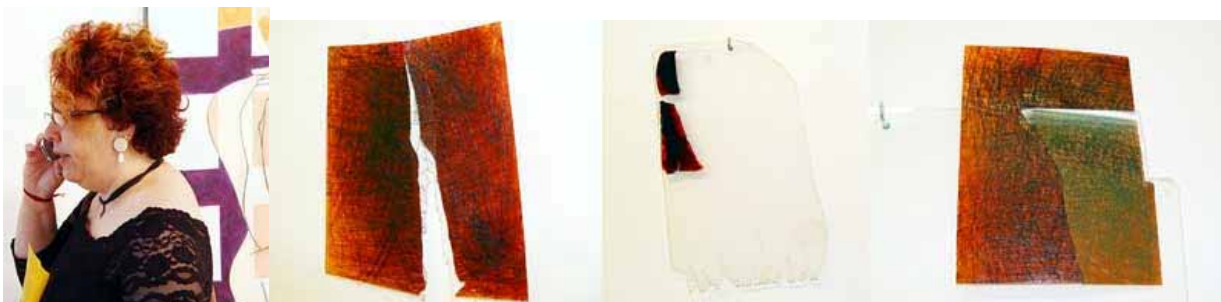
Grafo-Esculturas Transparentes

Gravuras de Cássia Gonçalves

Período - de 19 de novembro a 19 de dezembro de 2005

Local – Espaço Fundação Stickel - r Ribeirão Claro 37 - VI Olímpia - São Paulo SP

Visitantes - Mais de 600 pessoas no período do evento, cerca de 170 só vernissage. ocorreram várias visitas monitoradas de grupos de alunos de escolas públicas, acompanhadas de seus professores, como o da EMEF Maria Antonieta D’Alkimin, com 20 crianças da quinta e da sexta séries e instituições assistenciais como: a Associação Minha Rua minha Casa, com 8 moradores de rua que participam na instituição de oficinas de trabalhos artesanais com chapas de ferro perfuradas e O Semeador (Instituição que atende crianças e adolescentes de famílias de baixa renda da região de Parelheiros na grande São Paulo) com 32 crianças.



4.3.3 Atividades de apoio aos projetos

4.3.3.1 Espaço Fundação Stickel

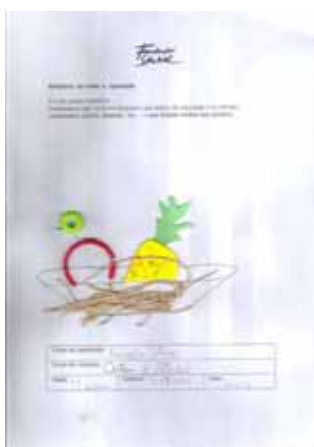


Para melhor desempenhar suas atividades culturais e artísticas, em especial para atender às demandas de local para eventos e exposições, anteriormente à aquisição de espaço e sede própria, foi implantado em local cedido em regime de comodato, um espaço cultural que foi adequado aos fins pretendidos e que deve abrigar por período de um ano essas atividades. Já

servindo no exercício de 2005 à duas exposições muito concorridas.



4.3.3.2 Sócio-Educativo e Visitas Monitoradas



Com o propósito de proporcionar maior e melhor acesso as atividades culturais e artísticas da Fundação, foi iniciado em 2005 um serviço de monitoria a grupos de visitantes às mostras patrocinadas pela Fundação, que se será implementado ao longo dos projetos da Fundação na área. Os profissionais incumbidos dessa realização terão que desempenhar as mesmas, diante o seguinte roteiro: Estudo sobre o Artista, Elaboração do projeto de visita e aprovação por responsável da Fundação, Contatos com

escolas (convite formal e cadastramento do contato), Elaboração do projeto de visita (definição de datas e atividades da oficina), Compra do Material necessário à oficina, Acompanhamento do grupo na visita a Exposição e oficina artística educativa e Pós visita – Relatório de Avaliação e entrega de documentação relativa A visita (trabalho dos visitantes observações da escola e outros). As visitas serão de aproximadamente 2 horas, à tarde, dentro do período das 14:00 às 17:00. A Instituição deve divulgar o programa aos usuários e formar um grupo de visita de até 40 pessoas e nomear um acompanhante responsável. O dia da visita e forma de traslado será combinado com a educadora. Além dessas visitas com monitoras profissionais, foram realizadas visitas monitoradas pelos artistas, o que abrilhantou ainda mais essa ação sócio-educativa.



5 PROJETO ESTRATÉGICO

No presente exercício foram realizados pesquisas e estudo visando o atendimento de decisão colegiada do Conselho Curador, registrada em ata, deliberando que o mais importante projeto a ser desenvolvido pela Fundação Stickel seria a aquisição de sede própria. Nesse local, se centralizará adequadamente a realização de suas ações, programas, atividades e projetos na área artística e cultural e deverá comportar programa arquitetônico mínimo para realização de exposições permanentes, mostras, oficinas, biblioteca e administração. Para atendimento desse objetivo em 2004 foi criado Fundo Especial com essa destinação.